



O ESPAÇO GEOGRÁFICO ESCOLAR NA PRÁTICA EDUCATIVA DO ENSINO BÁSICO

Universidade Federal de Viçosa

Évelyn Freire da Silva¹; Janete Regina de Oliveira².

¹Departamento de Educação/UFV – evelyn.freire@ufv.br; ²Departamento de Geografia/UFV – janete.oliveira@ufv.br.

Palavras-chave: Espaço geográfico escolar. Ensino. Geografia Escolar. Aprendizagem significativa.

Área temática: Ensino de Geografia | Grande área: Ciências Humanas

Categoria do trabalho: Pesquisa.

Introdução

Segundo Straforini (2008) é dever da Geografia possibilitar a formulação e apropriação de conceitos que auxiliem os alunos na compreensão da sua realidade com responsabilidade, tendo em vista o presente e o futuro. Para tanto, é necessário que haja uma aprendizagem significativa da Geografia. Aprender de forma significativa corresponde a assimilação e a capacidade de relacionar um novo conhecimento à conhecimentos preexistentes na estrutura cognitiva, (AUSUBEL, NOVAK e HANESIAN, 1980).

Objetivos

- Compreender as potencialidades do uso do espaço geográfico escolar para o ensino de Geografia;
- Demonstrar como a utilização do espaço escolar pode possibilitar a aprendizagem significativa da disciplina.

Material e Métodos

Constituiu-se de uma pesquisa exploratória sobre a Geografia Escolar e a utilização do espaço geográfico como facilitador para aprendizagem significativa da Geografia, sob a abordagem de pesquisa participante junto aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de Viçosa-MG, onde foram ministradas uma aula no interior da sala de aula e outra utilizando espaços disponíveis na escola. O estudo realizado a partir do referencial teórico utilizado e a prática tornaram possível uma análise a partir do método comparativo através da observação (MARCONI e LAKATOS, 2013) entre as aulas, onde se observou pontos de convergência, divergência e tendências (PÁDUA, 1995).



Resultados e Discussão

	SALA DE AULA	FORA DA SALA DE AULA
PONTOS DE CONVERGÊNCIA	– Os alunos interagem respondendo perguntas.	– Os alunos interagem respondendo perguntas.
PONTOS DE DIVERGÊNCIA	– Os alunos não relacionam os novos conhecimentos com os conhecimentos prévios. – Os alunos não conseguem fazer apontamentos trazendo os conhecimentos para a realidade na qual estão inseridos. – Dificuldade na construção do conhecimento com os alunos. – Poucos alunos participaram da aula.	– Os alunos relacionam os novos conhecimentos com os conhecimentos prévios. – Os alunos fazem apontamentos sobre o conteúdo com base na realidade da escola, do bairro e da cidade onde vivem. – Os conhecimentos foram construídos com os alunos. – A maior parte dos alunos participaram da aula.
TENDÊNCIAS	– A aula se encaminhou de forma expositiva.	– A aula se encaminhou de forma participativa.

Percebe-se que utilização do espaço geográfico escolar possibilita ao aluno assimilar e tecer relações entre os conteúdos a serem estudados e elementos que fazem parte da sua vivência, o que proporciona a compreensão do mundo e da realidade na qual faz parte.

Conclusões

Ao fim da pesquisa pode-se compreender que a utilização do espaço geográfico escolar de fato pode possibilitar e potencializar a aprendizagem significativa da Geografia, pois insere na aprendizagem a realidade e o contexto do aluno, condição fundamental da aprendizagem significativa.

Bibliografia

- AUSUBEL, D; NOVAK, J; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Tradução: Eva Nick et al. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1980.
- MARCONI, M; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PÁDUA, E. O trabalho monográfico como iniciação à pesquisa científica. In: CARVALHO, M. (Org.). **Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2008.